

**CONTRATAÇÃO
COLETIVA / RELAÇÕES
LABORAIS**



**ACORDO CONCLUIDO
E ASSINADO ENTRE
A EMPRESA E OS
SINDICATOS
OUTORGANTES
DO AE CTT**



REVISÃO SALARIAL EM 2021 DO AE CTT (MATERIAL SALARIAL)



OUTRAS NOTÍCIAS

**REUNIÃO DA DIREÇÃO
NACIONAL »»» P. 4**



**PARA A DEFESA DOS
DIREITOS LABORAIS
E SOCIAIS
É FUNDAMENTAL
A ORGANIZAÇÃO
COLETIVA**

**Sindicaliza-te no
SICOMP** »»» 2

Ao fim de **9 sessões negociais** foi **concluída a revisão**, em **matéria salarial**, do AE CTT, no passado dia 5 de Maio, e **assinado formalmente** 2 dias depois.

Foi um **acordo não totalmente satisfatório** pelos **valores de acréscimos nos vencimentos pouco significativos**, para a motivação e desempenho postos pelos trabalhadores na execução das suas funções.

Foi, no entanto, um **acordo que significa a negociação colectiva**, e abre portas para **entendimentos mais promissores no futuro**, sendo que no anterior **ano de 2020**, por **intransigência da Empresa**, não haviam sido processados acréscimos salariais.

De salientar que esta revisão salarial vai ser publicada dentro de dias em Boletim do Trabalho e Emprego com os aumentos reflectidos nas tabelas aí constantes, e logo com **repercussões futuras**, nas **passagens de posições**, e mais tarde, culminar, a final, no **valor calculado para a aposentação ou reforma**.

Note-se ainda ter ficado **estabelecido um número mínimo de admissões** para as categorias profissionais mais operacionais e de saturação laboral mais acentuada: **100 CRT e 30 TNG**, num total de, pelo menos, 130 novos trabalhadores.

Provavelmente, pela **parceria muito recentemente satisfeita com o Grupo CUF** para a realização de **teleconsultas**, em espaços reservados, em **lojas CTT**, para a sua expansão além das agora 6 lojas-piloto, **mais trabalhadores se tornarão necessários admitir**.

Continua na página 2



Continuação da página anterior

O SICOMP continuará atento, e sempre procurará ser solução, na defesa dos interesses dos trabalhadores, e na dignificação das suas condições de prestação de trabalho.

Outras matérias do AE ora revisto foram alcançadas, o que a seguir se destaca.

Remunerações base mensais

Até 1069,96€	10,65€
Entre 1069,97€ e 1441,41€	10,10€
Entre 1441,42€ e 2843,67€	9,5€

ACORDO COMPLEMENTAR

1. Admitir, até 31 de dezembro de 2021, **130 trabalhadores**, no quadro permanente, dos quais **100 CRT** e **30 TNG**;
2. Encetar com as associações sindicais, **a partir de janeiro de 2022**, a discussão sobre o atual modelo de progressão salarial garantida, previsto na cláusula 68.^a do AE e no Anexo IV (quadro 1)
3. Disponibilidade para, **a partir de janeiro de 2022**, estabelecer conversações com as associações sindicais com o objetivo de identificar as suas principais preocupações em matéria de abono para falhas.



ASSINATURA DO AE CTT 2021 (MATÉRIA SALARIAL) – Presidente e Vice-Presidente da Direção Nacional e Executiva do SICOMP, respetivamente **Victor Martins** e **Luís Rijo**.



3 motivos para a filiação / sindicalização no SICOMP

1.

Garantir a aplicação do ACT ou do AE nas diversas Empresas do Sector das Comunicações. **Estes são mais favoráveis que a Lei geral do trabalho.**

2.

Como outorgante dos **IRCT - Instrumentos de Regulamentação Coletiva do Trabalho**, o SICOMP intervém em diversas situações, para a defesa dos seus associados, designadamente :

>Nos processos disciplinares individualmente instaurados a trabalhadores

>O SICOMP, procura sempre, antes de eventual litígio, dialogar com os Recursos Humanos **para a resolução de quaisquer problemas laborais individuais dos seus associados**;

>O SICOMP intervém junto da gestão das empresas em todas as situações legais em que o código do trabalho lhe dá competências, designadamente, **na defesa de direitos sociais e da saúde**.

3.

O SICOMP, desde a sua fundação em 1989, negocou e subscreu todos os AE e ACT acordados e que se encontram em vigor no Sector das Comunicações, movido pela sua **autonomia e independência** e privilegiando sempre a salvaguarda dos interesses dos seus associados e trabalhadores em geral, **sem estar condicionado às diretrizes político-partidárias, como acontece em alguns sindicatos do Sector das Comunicações**.

“Altice começou a preparar a venda da antiga Portugal Telecom”

Após as notícias do semanário Expresso, com o título acima, e tornadas públicas nos minutos finais do dia de ontem, 27 de Maio, solicitamos à Altice Portugal que urgentemente esclareça da veracidade ou não dos conteúdos das informações veiculadas

ACT 2020

OS TRABALHADORES E OS PARECEIROS SOCIAIS MERECEM SER RESPEITADOS

PONTOS 5 e 8 do PROTOCOLO 2020 SÃO PARA SER CONCRETIZADOS

Foi em **16 de Março** que se realizou a **2ª sessão negocial**, e última até agora, para discussão, conjunta, **da avaliação de desempenho, evolução profissional e valorização salarial**, conforme **ponto 5 do protocolo 2020**, anexo à revisão global do ACT de 9 Empresas do Grupo Altice Portugal.

Mas se esta questão está estagnada, o que dizer da prossecução **do ponto 8 do já mencionado protocolo**, que recordamos, previa “*Reunir durante o primeiro trimestre de 2021 para analisar a possibilidade de discussão das matérias salariais e de expressão pecuniária*”?

Até podemos entender que o princípio da prudência, levasse o CE da Altice Portugal a querer certificar-se da consolidação dos **resultados do 4º trimestre e anuais 2020, anunciados em 30 de Março último**, e esperasse pelos **resultados do 1º trimestre de 2021, que vieram a ser no início desta semana tornados públicos, em 25 de Maio**, por serem imprevisíveis as consequências das medidas tomadas no País no combate à Covid-19.

Então agora que já todos os dados estão analisados, e felizmente **a Altice Portugal não se viu atingida nos seus resultados operacionais pelos efeitos económicos**, bastante negativos, provocados, em quase todos os outros sectores, pela **grave crise sanitária** por que o mundo está a passar, há que **retomar o processo interrompido em 2019**, e proporcionar aos seus trabalhadores os devidos acréscimos salariais, não só porque **não há aumentos desde 2018**, como sem o **profissionalismo, com o empenho e a dedicação colocados na execução das mais diversas tarefas, pelos trabalhadores**, a Altice Portugal não teria atingido as performances que veio a conseguir.

Recordamos aqui que em 2019 não houve aumentos, mas na apresentação de resultados consta: “*Altice Portugal encerra o ano 2019 com resultados históricos: Receita cresce: +1,7% (+36M€) fixando-se em 2.110M€. Significa voltar ao crescimento após mais de uma década de contração.*” E logo no parágrafo seguinte: “*Após 4 trimestres consecutivos de crescimentos homólogos positivos, a Altice Portugal termina o ano 2019 com crescimento de Receita de +1,7% (+36M€), fixando-se em 2.110M€, invertendo uma queda de -67M€ registada em 2018 vs. 2017.*”

Continua na página seguinte



Continuação da página anterior

Mas se assim foi em 2019, em 2020, com 11 meses de afectação invisível pelo vírus SARS-CoV-2, com consequências gravíssimas na saúde, na economia, na vida social, os resultados da Altice Portugal são referidos como:

“Em 2020 as Receitas da Altice Portugal aumentaram +0,5%, atingindo 2.121,2M€, o EBITDA cresceu +0,2% face ao ano anterior, totalizando 833,6M€ e o Investimento fixou-se em 465,7M€, um incremento de +6,9%, que reflete um desempenho sólido na trajetória de manutenção da liderança e de um crescimento sustentado”, e acrescentando logo se seguida: “As Receitas do 4º trimestre atingiram os 558,3M€ o que representa um crescimento homólogo de +2,7% e, comparativamente com o trimestre anterior, um incremento de +3,2%.”

E vamos à cereja no topo do bolo, que o são os resultados no 1º trimestre de 2021: **“Altice Portugal apresenta crescimento homólogo das Receitas de +5,1%, atingindo 549,1M€, e incremento de +6,8% no Investimento, que ascende a 111,3M€, renovando a sua aposta e o seu compromisso numa evolução sustentada e de liderança em Portugal”**, e especifica como item para obter estes resultados que **“As Receitas mantiveram a rota de crescimento, totalizando +26,9M€ em termos homólogos no 1º trimestre do ano, o que significa um crescimento acima de 5%.”**.

Por tudo isto os trabalhadores carecem de ser compensados, pois sem eles a Altice Portugal não obtinha tão significativos resultados operacionais positivos, nem podia encarar o futuro com tranquilidade.

Os trabalhadores têm de ter aumentos remuneratórios que os dignifique e motive, não podendo ser deixado de ter em conta os não aumentos em 2019 e 2020.

O SICOMP espera que no mais curto espaço de tempo possível as reuniões sejam retomadas, os trabalhadores vejam os seus direitos não diminuídos, e a concertação social seja uma realidade.

REVISÃO DE CARREIRAS

Durante o corrente mês de Maio lá **prosseguiu** a discussão em torno da desejada **revisão de carreiras**. Umas posições **estão consolidadas**, para outras procura-se o **entendimento possível**.

O **SICOMP** repete, que enquanto não houver uma única mesa de **negociações**, muito dificilmente se irão **concretizar resultados aplicáveis no seio da RTP**. No último dia da **primeira quinzena de Junho** uma nova reunião está já agendada.

OS TRABALHADORES DA RTP MERECEM SER RECONHECIDOS

Outras notícias



REUNIÃO DIREÇÃO NACIONAL

Realiza-se no próximo dia **8 de Junho de 2021**, a reunião periódica deste órgão responsável pela execução da atividade sindical no Sector das Comunicações.

Da Ordem de Trabalhos além da discussão de questões de organização interna, será analisada a situação laboral e social nas Empresas do Sector das Comunicações.